

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

PROVA DE REDAÇÃO

A proposta traz um debate bastante atual acerca da economia nacional. Dois textos jornalísticos em linguagens distintas – uma reportagem e uma charge, publicadas no mesmo jornal no mesmo dia – dialogam entre si e funcionam um como contraponto do outro. A reportagem apresenta dados de prova concreta (da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a PNAD do IBGE e da Pesquisa Mensal de Emprego, a PME da Fundação Getúlio Vargas) que apontam que hoje mais da metade dos brasileiros, quase 95 milhões de pessoas, compõem a classe média. Destes, quase 30 milhões ascenderam para a classe C – a chamada nova classe média – entre 2003 e 2009, ou seja, durante os dois mandatos do presidente Lula. A charge de Tiago Recchia também cita estudos da FGV mas cria uma situação irônica em que um metafórico bife “foi engolido pela margem de erro”.

O enunciado, então, pede um posicionamento do vestibulando: “a situação é realmente boa, ou ainda falta o bife no prato dos brasileiros?”

Qualquer que seja o posicionamento, seria ideal uma construção de texto que apresentasse a tese e uma ressalva. Foram muito treinadas no curso estruturas do tipo “X, mas Y” ou “Embora X, Y”: “A situação é boa, MAS falta o bife”; “EMBORA a situação seja boa, falta o bife” ou “Falta o bife, MAS a situação é boa”; “EMBORA falte o bife, a situação é boa”.

A partir daí, obviamente é necessário desmetaforizar o tal “bife”. Apresentar fatos, dados de realidade. A única chance de o tal “bife” competir com os dados da reportagem é transformá-lo em dados de realidade. Haveria várias possibilidades. Ainda nesta última semana, entre as opções de redação que apresentamos a nossos alunos, havia, para resumo, um artigo de Cláudio de Moura Castro em que ele defendia que os maiores beneficiados pelos avanços tecnológicos são justamente os mais pobres. E o autor usa essa estrutura de tese com ressalva: embora ainda seja grande o número de excluídos.

No presente caso seria possível uma argumentação que apontasse para a necessidade de ainda resgatar milhões de brasileiros da linha de pobreza. Ou ainda que falta educação para que essa nova classe média tenha condições de aproveitar melhor as possibilidades dos bens de consumo a que passou a ter acesso.

De todo modo, sem surpresas, um tema de atualidade, de conjuntura, que seleciona um candidato antenado com seu mundo e seu tempo.

Professores Wella, Yeso e Paris

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



TEXTO I

CLASSE MÉDIA JÁ É 50% DA POPULAÇÃO

O número de brasileiros que compõem a nova classe média, cuja renda varia de R\$ 1.126 a R\$ 4.854, chegou a 94,9 milhões de pessoas e ultrapassou pela primeira vez 50% da população, de acordo com dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), relativa a 2009. O indicador confirma uma tendência que já estava sendo apontada pela pesquisa mensal de emprego (PME) desde 2008, segundo informações da pesquisa "A Nova Classe Média: O Lado Brillhante dos Pobres" divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa mostrou que de 2003 a 2009, um total de 29.063.545 ascenderam para a classe C, a chamada nova classe média.

Fonte: Rio de Janeiro. Agência Estado. *Gazeta do Povo*, 11.set.2010, p. 19.

TEXTO II



Fonte: *Gazeta do Povo*, 11.set.2010, p. 8.

Proposta de Redação

Com apoio nas informações do texto jornalístico e na crítica do cartunista Tiago Recchia, escreva um texto em que você deve posicionar-se sobre o tema apontado pelos dois textos.

Observe o tom irônico do cartunista. Afinal, a situação é realmente boa, ou ainda falta o bife no prato dos brasileiros?

SOBRE A REDAÇÃO

1. Estructure o texto da sua redação com um **mínimo de 15** e um **máximo de 20 linhas**.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva o texto do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.